

PCILS

HISTÓRIA DO BRASIL

HUMANAS I

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

Professor:
Luca Romano e Luiza Limeira

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

Rio
PREFEITURA

Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

Da
Integração.Rio

1. UERJ 2026

Revolta comunista de 1935

Movimento armado, também conhecido como Intentona Comunista. Esta última designação foi cunhada pelos meios oficiais militares com uma intenção depreciativa, já que o termo intentona significa “intento louco, plano insensato”. O movimento foi deflagrado a 23 de novembro de 1935, em Natal, pelos sargentos, cabos e soldados do 21º Batalhão de Caçadores. No dia 24 de novembro, sublevou-se o 29º Batalhão de Caçadores, sediado na Vila Militar de Socorro, a 18 km de Recife. No dia 27, a revolta eclodiu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no 3º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, e na Escola de Aviação Militar, no Campo dos Afonsos. Todos esses levantes foram promovidos em nome de uma revolução popular e da Aliança Nacional Libertadora (ANL).



Manchete de A Manhã, 25 de novembro de 1935

cafehistoria.com.br

Alzira A. de Abreu
Adaptado de atlas.fgv.br.

As polarizações políticas ampliaram-se no período entre as grandes guerras (1918-1939), afetando inclusive as forças armadas em diversas sociedades.

No Brasil, as repercussões da revolta comunista de 1935 estabeleceram um contexto favorável à seguinte ação:

- (A) liberação da propaganda fascista
- (B) implantação do regime do Estado Novo
- (C) reformulação do código de Direito Civil
- (D) reestruturação da legislação trabalhista

Gabarito

1. B)

A black and white photograph of a large crowd at a political rally. In the foreground, a large portrait of Getúlio Vargas is being carried by two men in military uniforms. To the left, a group of men in military uniforms and a young boy stand. In the center and right, a group of women in white dresses and two men in military uniforms are walking. The background is filled with a large crowd of people seated in bleachers.

O Estado Novo (1937-45)

Estado Novo (1937-1945)

Política

Promulgação da Constituição de 1937 (“polaca”)

- Centralização política: nomeação de interventores
- Fim dos partidos políticos
- Censura prévia (imprensa, rádio)
- Pena de morte
- Corporativismo: controle dos sindicatos

Eliminação das eleições diretas e fim dos partidos políticos

- Presidente governava por meio de decretos-leis
- Fim de todos os partidos políticos
- Remoção dos governadores dos estados e substituição por interventores



**A queima das
bandeiras dos
estados**

O Levante Integralista (1938)

- AIB, que apoiava Vargas, também foi posta na ilegalidade
- Tentativa de Golpe de Estados por parte dos integralistas
- Objetivo: derrubar Vargas e instaurar um regime integralista no Brasil
- Plano: tomar o Palácio Guanabara, residência oficial do presidente, e forçar a renúncia de Vargas



O Levante Integralista (1938)



- Rapidamente contido pelas forças leais ao governo
- Morte de integralistas no local
- Principais líderes presos ou exilados
- Resultado: fortalecimento do poder de Vargas e “justificativa” para intensificar repressão política

Propaganda e Censura

Nacionalismo e unificação: a **construção de uma identidade nacional** → a busca pela brasilidade

O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)

- Agência estatal criada para imprensa e propaganda
- Objetivo: controlar a produção cultural brasileira em diversas áreas (comunicação, rádio, imprensa, etc.)
- Censura sobre diversos meios de comunicação
- Responsável por elaborar e divulgar a ideologia varguista, o nacionalismo brasileiro e produzir a imagem de Getúlio Vargas como um grande líder

A Construção de uma identidade nacional e da cultura popular

- O programa de rádio “A Voz do Brasil” = aproximação entre o presidente e a população - objetivo: informação, cultura e civismo
- O “samba-exaltação”: antes marginalizado, agora valorizado = estrategicamente utilizado
- A capoeira: antes criminalizada e marginalizada e a ressignificação cultural
- O futebol como elemento de unidade nacional: a nova seleção brasileira e a “democracia racial”



Criação de Zé Carioca em 1942, apresentada no filme Alô Amigos, a partir de uma viagem de Walt Disney ao Rio de Janeiro

Parte da "política da boa vizinhança" (História Geral)

CULTURA POPULAR: SAMBA

"Quem trabalha é que tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar

O bonde São Januário
Leva mais um operário: Sou eu que vou
trabalhar.

Antigamente eu não tinha juízo
Mas resolvi garantir meu futuro
Vejam vocês: Sou feliz, vivo muito bem
A boemia não dá camisa a ninguém
É, digo bem."

Música de Wilson Batista e Ataulfo Alves de
1940



O presidente Getúlio Vargas fechando o acordo com Mestre Bimba para a abertura da primeira academia de capoeira no país, reconhecida pela Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Pública. Foto: Reprodução redes sociais



Leônidas da Silva, o “diamante negro”

- Processo de construção simbólica da nação através do futebol
- Jogadores como os verdadeiros “representantes da Pátria”
- Copa do Mundo de futebol de 1938
- O Pelé, antes do Pelé

- Instrumentalização do Dia do Trabalho
- Exaltação/ culto à figura política de Vargas



Desfile em celebração do dia 1o. de maio no estádio de São Januário 1942. Foto: Arquivo Nacional

Educação e Cultura

Educação = instrumento do Estado

- Amor à pátria e o nacionalismo exacerbado
- Expansão do ensino público
- Criação da Universidade do Brasil (UB) = atual UFRJ
- Criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN)





Programa de Capacitação e Integração de Lideranças Sociais

Realização:



Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

